

100% ON-LINE

A Contabilidade e as
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



Value Relevance: Análise dos Efeitos da Adoção da IFRS 15 – Receita de Contrato com Clientes

Eliane Cortes Braga
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
E-mail: eliane_cortes@yahoo.com.br

Josélia Fernandes do Nascimento
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
E-mail: joselyafernandes@hotmail.com

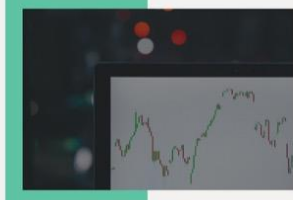
Marcos Igor da Costa Santos
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
E-mail: marcosigor2508@gmail.com

Resumo

O *International Accounting Standards Board* (IASB) e o *Financial Accounting Standard Board* (FASB) emitiram, em 2014, a norma IFRS 15 (*Revenue from Contracts with Customers*) que dispõe sobre o reconhecimento das receitas de contratos com os clientes. No Brasil, foi emitido o pronunciamento técnico CPC 47 - Receita de Contrato com Clientes - que passou a vigorar a partir do ano de 2018. Considerando essas informações, a presente pesquisa teve por objetivo analisar o efeito da adoção da IFRS 15 na qualidade da informação contábil apresentada pelas empresas brasileiras do setor de construção civil e construção pesada listadas na B3 - Brasil Bolsa Balcão. A amostra do estudo é composta por empresas de capital aberto listadas na B3, pertencentes ao setor de construção civil e construção pesada, totalizando 20 empresas. O período de observação contemplou os períodos anterior (2014 a 2017) e posterior à vigência obrigatória da IFRS 15 (ano de 2018 e primeiro trimestre de 2019). Para fins desta pesquisa foram considerados os resultados trimestrais, totalizando 400 observações. Os dados foram coletados na base de dados da Economática®, nas Demonstrações Financeiras Padronizadas e no sítio da B3. Para tanto, foi utilizado o modelo de *Value Relevance*, desenvolvido por Ohlson (1995), com a inclusão de outras variáveis. Para verificar se houve uma associação positiva entre a adoção da IFRS 15 com a relevância da informação contábil, fez-se uso da regressão linear múltipla com dados em painel balanceado. Os resultados encontrados evidenciaram que a relevância da informação contábil nas empresas brasileiras do setor de construção civil e pesada aumentou após a adoção da IFRS 15.

Palavras-chave: *Value Relevance*; IFRS 15; Construção Civil.

Linha Temática: Contabilidade Financeira



100% ON-LINE

A Contabilidade e as
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



1 Introdução

O *International Accounting Standards Board* (IASB) e o *Financial Accounting Standard Board* (FASB) publicaram a norma IFRS 15 (*Revenue from Contracts with Customers*) que dispõe sobre o reconhecimento das receitas de contratos com os clientes e tem como objetivo melhorar o relatório financeiro e a comparabilidade nas demonstrações financeiras em âmbito internacional.

No Brasil, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) é o órgão responsável por traduzir e adaptar as normas internacionais de contabilidade emitindo pronunciamentos com o intuito de promover mudanças significativas no tratamento contábil de diversos itens das demonstrações contábeis.

Entre os Pronunciamentos emitidos pelo referido órgão tem-se o CPC 47 – Receita de Contrato com Clientes (2018), o qual introduziu alterações relevantes no reconhecimento da receita. Esta só poderá ser reconhecida se houver a efetiva transferência do controle (dos bens ou serviços) ao comprador, os valores das receitas e das despesas incorridas puderem ser mensurados com confiabilidade e for provável que os benefícios econômicos fluirão para o vendedor.

Segundo Cova (2015), o novo tratamento para o reconhecimento de receitas constitui-se em uma mudança significativa com relação às normas IFRS existentes, aplicando um conjunto único de procedimentos para as entidades de todos os setores da economia. Além disso, a adoção da IFRS 15 pode levar a mudanças significativas nos processos de reconhecimento das vendas e lucros relacionado, sendo capaz de conduzir também a impactos econômicos e financeiros, pois, a receita representa uma métrica importante para avaliar o desempenho financeiro e as perspectivas futuras das organizações (Ballarin, 2017).

As mudanças trazidas com a alteração da norma referente ao reconhecimento da receita afetaram diferentes empresas, porém de forma distinta. As empresas que vendem produtos e serviços de forma conjunta, na mesma operação, bem como as organizações que possuem grande parcela dos contratos de longo prazo, tais como as empresas de telecomunicações, de *software*, de engenharia, de construção e incorporação imobiliária, estão entre aquelas que podem sofrer alterações significativas no momento do reconhecimento da receita (Mota, Campos, Niyama & Paulo, 2012; Cova, 2015).

O setor da construção civil desempenha papel relevante na economia brasileira, uma vez que impacta os demais setores e as cadeias produtivas que estão inseridas nas atividades econômicas além de ser um setor que absorve grande número de mão de obra e possui significativa parcela na composição do Produto Interno Bruto (PIB) do país apesar da crise financeira internacional (Mota, Ventura, Silva & Paulo, 2015; Baldissera, Gomes, Zanchet & Fiirst, 2018).

O segmento possui características particulares que necessitam de informações diferenciadas, uma característica principal é o fato do exercício social das empresas ser comumente superior a 12 meses; e apresenta também dificuldades relacionadas ao registro e reconhecimento das informações contábeis, como exemplo, uma grande parcela dos contratos deste setor é de longo prazo (Dani, Santos, Panucci & Klann, 2017).

As indústrias de construção têm normas específicas de relatórios financeiros devido às suas características únicas e à natureza de suas atividades comerciais. O recurso mais exclusivo que torna essa indústria diferente é que suas atividades são executadas em mais de um período contábil. Ademais, o reconhecimento da receita durante o desenvolvimento ou construção envolve a estimativa durante estes períodos; e, o resultado de um projeto de construção não pode ser estimado de forma confiável durante os estágios iniciais do projeto (Abdullah, Maruhun, Tarmizi, 2017).



100% ON-LINE

A Contabilidade e as
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



Além disso, as empresas de construção civil apresentam problemas de aderência às novas normas internacionais de contabilidade, principalmente em relação ao reconhecimento das receitas e à composição dos custos e despesas que fazem parte do resultado (Mota et al, 2012). No entanto, a padronização trazida pela IFRS 15 auxilia na minimização das divergências entre as demonstrações contábeis de países diferentes, na melhoria da qualidade da informação e na atração de investidores (Lucena & Sousa, 2015).

Com o processo de convergência das normas contábeis brasileiras às normas internacionais de contabilidade muitas pesquisas foram realizadas com o intuito de investigar a influência das normas internacionais de contabilidade na relevância da informação contábil. Entre essas pesquisas podem ser citadas a de Chalmers, Clinch & Godfrey (2011); Chua, Cheong & Gould (2012); Macedo, Araújo & Braga (2012); Damascena, Paulo & Duarte (2017); e Abdullah, Maruhun & Tarmizi (2017), cujos resultados confirmaram que o processo de convergência às normas internacionais de contabilidade (IFRS) trouxe aumento para a relevância da informação contábil. Em relação ao setor da construção civil, podem ser destacados os estudos de Scramin, Oliveira, Santos & Peters (2013); Dani et al (2017); Baldissera et al (2018); Trabelsi (2018); e, Braga & Cunha (2019).

Diante desse contexto, o objetivo deste estudo consiste em analisar o efeito da adoção da IFRS 15 na qualidade da informação contábil apresentada pelas empresas brasileiras do setor de construção civil e pesada listadas na B3.

A presente pesquisa justifica-se, uma vez que a implantação das normas internacionais de contabilidade trouxe alterações relevantes nos procedimentos contábeis, alterando formas e momentos de reconhecimentos das receitas. Além disso, esta pesquisa justifica-se pelo motivo de promover a discussão teórica e empírica sobre a adoção das normas internacionais, reconhecimento de receitas e qualidade da informação contábil concomitantemente. Dessa forma, esta pesquisa busca contribuir nos estudos do processo de adoção das IFRS e da qualidade da informação contábil das empresas do setor de construção civil.

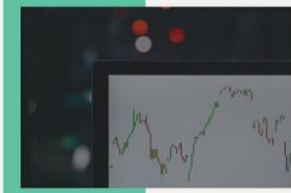
2 Referencial Teórico

2.1 Reconhecimento de Receita pela IFRS 15

A Receita constitui-se em um tipo de medida de grande importância para os usuários e analistas das demonstrações financeiras, sendo bastante utilizada na avaliação do desempenho financeiro e para projeções futuras das organizações (Cova, 2015). A contabilização das receitas sempre foi um tema alvo de controvérsias e inconsistências quanto a determinação da natureza exata, magnitude e o momento de ocorrência (Hendriksen & Van Breda, 1999).

Dentre as principais razões para as inconsistências no tratamento das receitas está a multiplicidade de normas, aliada à orientação limitada, devido as diferenças de padrões adotados pelo o FASB e o IASB levando a aplicações indevidas em todo o mundo (Gelbcke, Santos, Iudícibus, & Martins, 2018). As críticas frequentes às diretrizes de reconhecimento de receita relacionadas aos Princípios Contábeis Geralmente Aceitos dos Estados Unidos (US GAAP – *Generally Accepted Accounting Principles*) referem-se principalmente a conceitos amplos de reconhecimento de receita, além de diversos requisitos de receita para setores ou transações específicas o que frequentemente resultaram em contabilização diferente de transações economicamente semelhantes (Oncioiu & Tănase, 2016).

Com essa situação, a comparabilidade das demonstrações financeiras estava comprometida. Dessa forma, a fim de melhorar as inconsistências, as discussões sobre o tema seguiram na exigência de ter um único conjunto de critérios para reconhecer e mensurar as receitas, e ganharam força com o processo de convergência das normas internacionais de contabilidade (Ballarin, 2017).



100% ON-LINE

A Contabilidade e as
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



Sendo assim, o IASB e o FASB divulgaram em 28 de maio de 2014 a Norma Internacional de Relatório Financeiro (IFRS 15), que trata do reconhecimento das receitas de contratos com os clientes, tendo o intuito de estabelecer os princípios que uma entidade deve aplicar para relatar informações úteis aos usuários das demonstrações financeiras sobre a natureza, o valor, a tempestividade e incerteza da receita e dos fluxos de caixa decorrentes de contratos com um cliente (IFRS 15, 2014).

A IFRS 15 substitui todos os requisitos de receita IFRS e US GAAP existentes e introduziu mudanças significativas na contabilização de receitas com o objetivo de melhorar o reporte financeiro da receita e a comparabilidade da linha superior nas demonstrações financeiras globais (Grosu & Socoliuc, 2016; Trabelsi, 2018). Para a maioria das empresas, a implementação dessa norma resultará em efeitos significativos nas técnicas contábeis e de relatórios, nos processos de negócios e nos sistemas de TI (Tecnologia da Informação), já que praticamente altera o raciocínio usado para o reconhecimento da receita (Grosu & Socoliuc, 2016).

A IFRS 15 – Receitas de Contratos com Clientes promoveu uma substituição de todas as normas e interpretações anteriores do IFRS que dispõem sobre receitas, tais como a IAS 11 - Contratos de Construção (*Construction Contracts*), a IAS 18 - Receita (*Revenue*), a IFRIC 13 – Programas de Fidelização de Clientes (*Customer Loyalty Programmes*), a IFRIC 15 - Contratos para Construção do Setor Imobiliário (*Agreements for the Construction of Real Estate*), a IFRIC18 - Recebimento em Transferência de Ativos de Clientes (*Transfers of Assets from Customers*) e a SIC-31 - Receita – Transações de Permuta envolvendo Serviços de Publicidade (*Revenue – Barter Transactions involving Advertising Services*) (Cova, 2015). Assim, a IFRS 15 reuniu todas as recomendações sobre reconhecimento de receita que anteriormente existiam dentro de padrões diferentes em uma e alterou conceitualmente sua abordagem de reconhecimento (Grigori, 2017).

A nova norma é aplicável a todos os contratos com clientes para fornecimento de bens, de serviços ou de ambos, com exceção dos contratos de locação, de seguros, de instrumentos financeiros, e das trocas não monetárias entre as entidades da mesma linha de negócios. A emissão conjunta dessa norma representa importante marco de aperfeiçoamento das normas contábeis e um notável avanço para os órgãos normativos em direção à convergência global em um dos aspectos mais importantes para a melhora da qualidade informacional dos relatórios financeiros, isto é, o reconhecimento de receitas (Mota et al., 2012; Cova, 2015). No entanto, apesar da IFRS 15 ser baseada em princípios que são consistentes com as regras existentes aplicáveis as receitas, ela oferece uma gama maior de orientações acerca de sua aplicação. Todavia, cabe ressaltar que a ausência de regras claramente definidas deverá acarretar na necessidade de uma maior capacidade de julgamento (Cova, 2015).

Os principais novos elementos que podem ser identificados na IFRS 15 são: concentração de todos os tipos de receita em um único padrão; introdução de um modelo baseado no conceito de transferência de controle; a mensuração de receitas com base na contraprestação que a entidade considera ter direito a receber; introdução de critérios novos e específicos para alocar a contraprestação por bens ou serviços prestados sob o mesmo contrato (desagregação); e introdução de um regulamento específico para considerar a variável ou potencial. Além disso, a IFRS 15 amplia as informações obrigatórias divulgadas nas notas explicativas, em termos de quantidade e qualidade, a fim de permitir que os usuários das demonstrações financeiras entendam melhor a natureza, valor, adequação e incertezas potenciais relacionadas à obtenção de receita e ao fluxo de caixa relacionado, derivadas de contratos com clientes (Grosu & Socoliuc, 2016).



100% ON-LINE

A Contabilidade e as
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



A IFRS 15 introduz um novo modelo de reconhecimento de receita, apresenta um modelo de cinco etapas que substitui o conceito de “transferência de riscos e benefícios” pela “transferência de controle”. A transferência de controle de bens ou serviços prometidos de uma entidade para um cliente é o indicador de satisfação da obrigação de desempenho e, portanto, reconhecimento de receita (Trabelsi, 2018). Esse modelo de cinco etapas deverá ser utilizado para analisar transações e determinar como as receitas devem ser reconhecidas e relacionadas tanto ao período de tempo em que foram derivadas quanto ao seu valor (Grosu & Socoliuc, 2016). Assim, para aplicar esse princípio no reconhecimento da receita, deve-se cumprir as seguintes etapas: (a) identificação do contrato com um cliente; (b) identificação das obrigações de desempenho específicas no contrato; (c) determinação do preço da transação; (d) alocação do preço de transação a cada obrigação de desempenho, e (e) reconhecimento da receita quando da satisfação de uma obrigação de desempenho (Mota et al, 2012).

Dessa forma, o reconhecimento da receita é o resultado de um processo de cinco etapas, que incorpora a reunião não apenas de algumas poucas condições, mas de todo um conjunto de procedimentos, que exigem muito o exercício do julgamento profissional. Para aplicação da norma de maneira semelhante, as entidades devem entender os princípios estabelecidos e para permitir a comparabilidade das informações pelos usuários das demonstrações contábeis é necessário aplicar a norma de modo consistente (Grigoroi, 2017).

Ballarin (2017) destaca que como a norma aplica-se a diferentes abordagens e introduz um modelo composto de cinco etapas para as organizações determinarem quando é possível reconhecer a receita, e por qual valor, podendo perceber um efeito significativo sobre os montantes reconhecidos na demonstração de resultados e balanço patrimonial e, portanto, os adotantes devem se atentar aos possíveis impactos econômicos e financeiros.

O reconhecimento de receita de acordo com a IFRS15 não depende de cada categoria de receita: vendas, serviços, juros, *royalties* ou dividendos, mas antes baseia-se em um método uniforme aplicável a todo tipo de receita (Trabelsi, 2018). A implementação da nova norma harmonizará e simplificará as diversas práticas existentes de reconhecimento e divulgação já que um modelo comum de reconhecimento de receita para contratos de clientes foi formulado independentemente do setor em que as entidades operam, criando assim as condições para garantir a comparabilidade (Grigoroi, 2017).

A IFRS 15 melhorará, portanto, o relatório contábil das receitas e o aumento global na comparabilidade das informações incluídas nas demonstrações financeiras. Dessa forma, o novo padrão contábil permitirá a otimização das informações relacionadas às receitas, fornecerá uma série de diretrizes para as operações subsequentes, que não foram incluídas expressamente (como receitas de serviços, receitas de serviços adicionais ou de algumas mudanças contratuais) e também contribuirá para melhorar a informação sobre arranjos de múltiplos elementos (Grosu & Socoliuc, 2016).

Uma mudança importante introduzida pelas novas regras refere-se à forma como os contratos são elaborados. Os contratos devem conter novos elementos que possam registrar adequadamente todos os itens de receita, dependendo de sua natureza e da data em que podem ser reconhecidos (Grosu & Socoliuc, 2016). Particularmente, nos contratos de construção, o reconhecimento da receita ao longo do tempo por referência ao grau de conclusão não é mais automático, depende da transferência de controle. Além disso, espera-se um impacto significativo devido ao novo tratamento dos custos pré-contratuais, uma vez que a IFRS 15 introduz critérios específicos para estabelecer se determinados custos devem ser contabilizados ou capitalizados e faz distinção entre os custos associados à obtenção de um contrato e aqueles relacionados ao cumprimento de um contrato (Trabelsi, 2018). Oncioiu e Tănase (2016) consideram a IFRS 15 uma norma complexa e, assim sendo, para aplicá-la de maneira



100% ON-LINE

A Contabilidade e as
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



adequada, é crucial entender muito claramente os direitos e obrigações do contrato com os clientes.

Na implementação desta nova norma, há muitas questões que devem ser analisadas e tratadas de maneira coerente. Grigori (2017) destaca alguns aspectos a serem considerados. Primeiramente que na IFRS 15, contadores não encontrarão a terminologia comum com a quais estão familiarizados, bem como a metodologia tradicional, apesar do conceito de receita não ter mudado e ter seu significado e conteúdo anteriores mantidos, foram introduzidos novos conceitos como contratos com clientes, obrigações de realização e preço de transação. Em segundo lugar, a nova norma introduz a noção de controle do ativo para os clientes como critério básico para determinar o momento do reconhecimento da receita. Por fim, um aspecto-chave que diferencia o novo padrão dos antigos refere-se à orientação detalhada sobre alguns segmentos mais difíceis, por exemplo, como reconhecer as receitas para os compromissos multi-item, como identificar as obrigações do contrato apresentadas no contrato, como atribuir o preço da transação às obrigações do contrato e como proceder se a taxa puder variar.

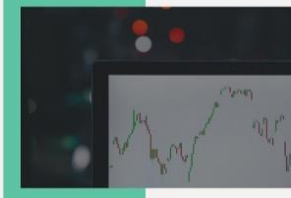
Para Cova (2015), esta nova norma implicará em mudanças que poderão ter pouco efeito em algumas empresas, enquanto em outras deverão ser afetadas por mudanças mais significativas. Entre os setores que poderão ser mais afetados destacam-se o aeroespacial e defesa, construção civil, fabricante sob contrato, licenciadores, imobiliário e *software* (Cova, 2015). Trabelsi (2018) afirma que a aplicação das novas regras relacionadas ao reconhecimento de receita afetará significativamente as sociedades imobiliárias e, por isso os *stakeholders* devem considerar os impactos relacionados à adoção do IFRS 15 na mensuração de alguns indicadores chave de desempenho.

De acordo com a Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro (CPC 00) a relevância da informação contábil é considerada uma característica fundamental e dentre as características qualitativas de melhoria encontra-se a comparabilidade. Conforme visto, autores sustentam que a emissão da IFRS 15 contribuirá para a melhora da qualidade informacional dos relatórios financeiros no que se refere ao reconhecimento da receita (Mota et al., 2012; Cova, 2015), bem como para a melhoria da comparabilidade das práticas de reconhecimento de receita entre entidades, indústrias e mercados de capitais (Grigori, 2017; Trabelsi, 2018). Um dos motivos mais importante para a adoção das IFRS pelos países é a comparabilidade da informação contábil (Santos & Cavalcante, 2014).

A literatura considera que a qualidade da informação contábil é um conjunto multidimensional em que se destacam as seguintes dimensões: a persistência, o conservadorismo e o gerenciamento dos resultados contábeis. Além dessas dimensões, deve-se levar em conta a existência de outras características da qualidade da informação contábil, tais como: a transparência, o nível de *disclosure* e a relação com o desempenho dos preços das ações ou do valor de mercado da entidade (*value relevance*) (Paulo & Martins, 2007).

A relevância informacional está fortemente relacionada à utilidade da informação que é disponibilizada ao usuário e, pode ser compreendida como um atributo composto por várias dimensões, são elas: pela capacidade associativa entre a informação contábil, no caso o lucro, e o valor de mercado da organização, conhecida como *value relevance*; pela tempestividade dessa informação; e pelo conteúdo informacional, ou seja, o impacto que a divulgação da informação contábil provoca sobre o preço das ações (Santos & Cavalcante, 2014).

Diversas pesquisas sobre a relevância da informação contábil buscam evidenciar o impacto no *value relevance* das mudanças decorrentes do processo de convergência contábil às normas internacionais de contabilidade. Muitos estudos que investigam os impactos da adoção das IFRSs nas informações contábeis apontam para benefícios derivados da norma, porém tais



100% ON-LINE

A Contabilidade e as
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



resultados não são unânimes (Silva, Caldeira & Torrent, 2017). Argumenta-se que os padrões contábeis conferem discricção significativa aos gestores, e, portanto, não está claro que as IFRS melhoram a qualidade da divulgação (Barth, Landsman, & Lang, 2008).

Chalmers et al (2011) investigaram se a adoção das IFRS aumenta a relevância das informações contábeis para as empresas listadas na Austrália e descobriram que os ganhos se tornam mais relevantes para o valor dos lucros, enquanto o valor contábil do patrimônio líquido não. Já o estudo de Chua et al (2012) examinou o efeito, após a implementação obrigatória das IFRS na Austrália, na qualidade da contabilidade focando em três perspectivas: gerenciamento de resultados, reconhecimento tempestivo de perdas e *value relevance*. Os resultados indicam que a penetração do gerenciamento de resultados por meio de suavização reduziu, enquanto a pontualidade do reconhecimento de perdas melhorou após a adoção. Além disso, a relevância do valor das informações das demonstrações financeiras melhorou, especialmente para as empresas não financeiras.

Damascena et al. (2017) ao verificar o efeito das IFRS na qualidade da informação contábil no Brasil, sendo esta analisada por meio das *proxies*: conservadorismo condicional, gerenciamento de resultados e *value relevance*, não confirmaram aumento do grau do conservadorismo condicional e redução do gerenciamento de resultados, por meio de *accruals*, após as IFRS no mercado de capitais brasileiro. No que diz respeito ao *value relevance*, os modelos de preço para o lucro líquido e o patrimônio líquido indicaram, em média, aumento de conteúdo informacional relevante com a aplicação das IFRS no Brasil.

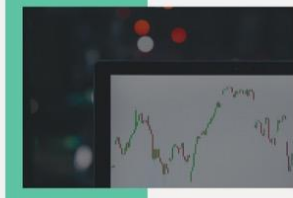
Quanto ao setor da construção civil e incorporação imobiliária este apresenta diversas especificidades operacionais e no âmbito normativo contábil. Nesse sentido, diversos estudos foram desenvolvidos a fim de verificar como tais particularidades influenciam o comportamento dessas empresas, inclusive a relevância da informação contábil (Grigoroi, 2017).

Scramin et al (2013) desenvolveram uma pesquisa com o propósito de analisar a relevância das informações contábeis no âmbito brasileiro no período (2009 - 2011) pós a adoção das IFRS relacionadas às receitas e despesas no ramo imobiliário e na atividade de construção civil. Tal pesquisa evidenciou que não foi satisfatória a divulgação dos CPC em notas explicativas, além de não atender a evidenciação da legitimidade da informação contábil. Quanto à forma de tratamento das receitas e despesas, a pesquisa apontou que as empresas utilizam a forma do percentual da obra, e apresentam dúvidas quanto às estimativas de erros e ajustes de ativos e passivos.

Com relação a adoção do CPC 17 – Contratos de Construção, Baldissera et al (2018) observaram que existe diferença significativa nas práticas de gerenciamento antes e depois da vigência da norma, e concluíram que as empresas desse setor tiveram seus níveis de gerenciamento de resultados reduzidos, podendo-se inferir que as normas internacionais, bem como o próprio CPC 17, melhoraram o potencial informativo das demonstrações contábeis após a reformulação das normas contábeis.

A pesquisa de Braga e Cunha (2019) propôs analisar se o *value relevance* da informação contábil em relação ao valor de mercado das entidades listadas na B3 no setor de construção civil e incorporação mobiliária se diferencia das demais empresas brasileiras. As evidências do estudo demonstraram que os números contábeis das empresas e os métodos de reconhecimento de receitas específicos adotados pelo setor de construção civil e incorporação refletem na relevância de seus números contábeis em relação ao valor de mercado das empresas, e a relevância informacional é diferente das organizações dos demais segmentos.

Em estudo realizado com as empresas de construção civil da Malásia, Abdullah et al (2017) evidenciaram que as empresas analisadas apresentam maior qualidade nas informações



100% ON-LINE

A Contabilidade e as
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



contábeis no período após a adoção, em comparação com o período anterior à adoção das IFRS, com redução no nível de gerenciamento de resultados durante o período após a adoção total do IFRS. No entanto, os autores ressaltam que a redução não elimina o gerenciamento de resultados.

Em suma, a IFRS 15 é flexível o suficiente para atender a distintos modelos de negócios, reflete as consequências reais das transações econômicas, questões importantes que a distinguem radicalmente dos padrões que substitui. Da mesma forma que se reconhece que é uma norma muito mais complexa, porque é adaptada para refletir a complexidade das transações comerciais modernas, evitando perspectivas de curto prazo e volatilidade em termos de reconhecimento de receita (Grigoroi, 2017).

2.2 Desenvolvimento da Hipótese

Entre os principais motivos para o processo de convergência para às IFRS se destaca a comparabilidade das informações entre os países e a qualidade das informações contábeis, considerando-se que para as informações contábeis serem úteis na tomada de decisões elas precisam ser relevantes e representar com fidedignidade o fenômeno que se propõe representar. Diante disso, pesquisas sobre *value relevance* tem se apresentado de forma recorrente na literatura contábil.

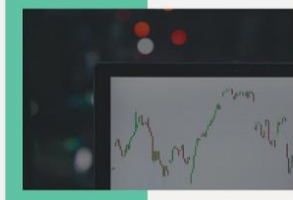
Baseando-se em comparações entre a qualidade das informações contábeis das empresas que aplicam as IFRS com àquelas das empresas que não aplicam as IFRS, e também entre os períodos antes e depois da aplicação, Barth et al. (2008) sugeririam que a adoção das IFRS está associada à melhoria da qualidade contábil.

É importante destacar que diversos pesquisadores buscam também identificar fatores que podem influenciar a qualidade da informação contábil, como Moura, Zanchi, Mazzioni, Macêdo e Krueger (2017) que investigaram os fatores determinantes em grandes companhias brasileiras. Segundo estes autores, dentre os fatores mais observados sobre o tema tem-se a governança corporativa, existência de comitê de auditoria, concentração acionária, investidores institucionais e internacionalização da empresa. No entanto, os resultados do estudo revelaram que os fatores que refletem em informações divulgadas de melhor qualidade são a auditoria realizada por *big four*, a presença de comitê de auditoria, a participação acionária de investidores institucionais e o fato da empresa ter ações em bolsa americana.

A pesquisa de Verriest, Gaeremynck e Thornton (2013) averiguaram a associação entre o nível de governança corporativa e as escolhas das empresas listadas na União Europeia em relação à adoção antecipada das IFRS, os resultados da pesquisa mostram que empresas de governança mais fortes cumprem melhor com as IFRS e divulgam informações mais extensas sobre itens de adoção obrigatória e voluntária.

Nesse sentido, o estudo de Queiroz, Ribeiro, Oliveira e Veloso (2017) indicou que a *expertise* das *big four* em torno dos procedimentos e particularidades de um novo padrão contábil consegue agregar maior confiabilidade e menor assimetria informacional para o mercado de capitais. No entanto, as empresas não *big four* podem adquirir em um momento subsequente a *expertise* equivalente e a diferença na relevância incremental diminui.

Considerando as recentes discussões com relação ao reconhecimento das receitas na aplicação do CPC 47– Receita de Contrato com Cliente, Colares, Silva, Oliveira, Moreira e Aguiar (2019) ao analisar comparativamente a divulgação dos principais assuntos de auditoria sobre o reconhecimento de receitas durante o exercício de 2017, observaram que há uma tendência na padronização dos motivos e conduções adotados pelas firmas de auditoria, sobretudo as *big four*, o que ressalta ser uma postura mais conservadora dessas empresas. Na mesma linha, os autores constataram que os níveis com maior governança corporativa possuem



100% ON-LINE

A Contabilidade e as
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



uma média maior de motivos e conduções o que pode ser explicado por possuírem regras mais rigorosas e maiores níveis de transparência. Ainda nesse contexto, Borçato, Cavichioli e Zanchet (2017) perceberam que os aportes para a implantação da IFRS 15 encontram-se em estágio ainda embrionário, com exceção as *big four* que demonstraram estarem mais preparadas e dispostas à auxiliar os contadores e gestores.

Dani et al (2017) desenvolveram um estudo a fim de verificar a relação entre a qualidade da informação contábil e a adoção antecipada da IFRS 15 pelas empresas brasileiras do setor de construção civil listadas na B3. Tal pesquisa concluiu que a adoção antecipada de informações sobre receitas de contratos de construção apresenta relevância para o mercado de capitais, impactando no preço das ações após a publicação dos relatórios financeiros.

Já Trabelsi (2018) verificou o efeito da adoção antecipada da IFRS 15 pelas companhias do setor imobiliário de Dubai na qualidade das informações contábeis. Os resultados indicam que a adoção antecipada da IFRS 15 teve um efeito positivo significativo sobre o lucro e o patrimônio dos acionistas para todas as empresas analisadas. Os autores argumentam que a adoção antecipada de um novo padrão contábil pode servir como um método confiável de divulgação de informações favoráveis.

Ainda sobre a IFRS 15, Mattei e Paoloni (2019) buscaram analisar se existe relação entre o impacto potencial da norma e a qualidade das informações fornecidas pelas companhias listadas do setor de telecomunicações da Itália e da Espanha, considerando que tal setor é indicado com um dos que serão muito impactados pela implementação dos novos princípios. Os resultados da pesquisa confirmam que existe uma correlação direta entre o impacto potencial da IFRS 15 e a quantidade e qualidade das informações fornecidas nos relatórios apresentados dois anos anteriores à adoção da nova norma.

Diante desse contexto, e no intuito de contribuir para a literatura busca-se analisar se no Brasil a adoção obrigatória da IFRS 15 teve efeito no valor relevante da informação contábil das empresas do setor de construção civil, sendo este setor considerado como um dos que serão potencialmente impactados com a implantação da norma, propõe-se como hipótese de pesquisa:

H: Há uma associação positiva entre a adoção da IFRS 15 com a relevância da informação contábil.

3 Metodologia

A presente pesquisa teve por objetivo analisar o efeito da adoção da IFRS 15 na qualidade da informação contábil apresentada pelas empresas brasileiras do setor de construção civil e pesada listadas na B3 - Brasil Bolsa Balcão. Sendo assim, a amostra do estudo é composta por empresas de capital aberto listadas na B3, pertencentes ao setor de construção civil e construção pesada, totalizando 20 empresas, conforme demonstrado na Tabela 1. Cabe destacar que 80% das empresas pesquisadas são listadas no Novo Mercado e metade delas são auditadas por uma *big four*.

Tabela 1. Amostra da pesquisa

Setor	Empresas	n	%
	CONST A LIND		
	CR2		
	CYRELA REALT		
	DIRECIONAL		
	EVEN		
	EZTEC		



100% ON-LINE

A Contabilidade e as
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



Construção Civil	GAFISA	18	90%
	HELBOR		
	JHSF PART		
	JOAO FORTES		
	MRV		
	PDG REALT		
	RNI		
	ROSSI RESID		
	TECNISA		
	TENDA		
	TRISUL		
	VIVER		
Construção Pesada	AZEVEDO	02	10%
	MENDES JR		
Total		20	100%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2019.

O período de observação refere-se ao período anterior (2014 a 2017) e posterior à vigência obrigatória da IFRS 15 (ano de 2018 e primeiro trimestre de 2019). O referido período de observação foi escolhido com o intuito de verificar a relevância da informação contábil antes e depois da adoção da citada norma. Para fins desta pesquisa foram considerados os resultados trimestrais, totalizando 400 observações.

É importante destacar que os setores da construção civil e pesada foram escolhidos devido ao fato de serem uns dos mais afetados com as novas exigências relativas ao reconhecimento da receita (Cova, 2015). Além disso, possui características particulares que necessitam de informações diferenciadas e apresenta dificuldades relacionadas ao registro e reconhecimento das informações contábeis (Dani et al, 2017).

Assim, para observar o efeito da adoção obrigatória da referida norma na qualidade da informação contábil das empresas de construção civil e construção pesada, primeiramente, foi escolhido o modelo de *Value Relevance* desenvolvido por Ohlson (1995). Tal modelo e suas variações tem sido utilizado em estudos de *value relevance*, tais como Moraes & Curto (2008); Macedo et al. (2011) e Dani et al (2017). O modelo sugere medir, por meio do preço das ações, como a informação contábil é usada pelos investidores, sendo constituído conforme Equação 1.

$$PA_{it} = \beta_0 + \beta_1 LPA_{it} + \beta_2 VPA_{it} + \varepsilon_i \quad (1)$$

Em que:

PA_{it} = preço da ação da empresa i no período t;

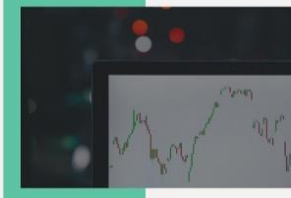
LPA_{it} = lucro líquido por ação da empresa i no tempo t;

VPA_{it} = valor patrimonial por ação da empresa i no tempo t.

Posteriormente, com o objetivo de analisar o efeito da adoção da IFRS 15 na relevância da informação contábil e em conformidade com a literatura anterior relacionada ao tema, foram adicionadas ao modelo variáveis que acrescentariam poder explicativo. Sendo assim, o modelo econométrico utilizado neste estudo é especificado conforme a Equação 2.

$$PA_{it} = \beta_0 + \beta_1 LPA_{it} + \beta_2 VPA_{it} + \beta_3 DCONT_{it} + \beta_4 DOBRIG_{it} + \beta_5 GOV_{it} + \beta_6 AUDIT_t + \varepsilon \quad (2)$$

Em que:



100% ON-LINE

A Contabilidade e as
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



PA_{it} = preço da ação da empresa i no período t ;
 LPA_{it} = lucro líquido por ação da empresa i no tempo t ;
 VPA_{it} = valor patrimonial por ação da empresa i no tempo t ;
 $DCONT_{it}$ = *dummy* igual a 1 se a empresa adotou antecipadamente a IFRS 15, e 0 se não;
 $DOBRIG_{it}$ = *dummy* igual a 1 se a empresa divulga informações com base na IFRS 15, e 0 se não;
 GOV_{it} = *dummy* igual 1 se a empresa for listada em um dos segmentos de governança corporativa da B3 e 0 se não;
 $AUDIT_t$ = *dummy* igual 1 se a empresa for auditada por uma *big four* e 0 se não;
 β : coeficientes do modelo;
 ε : erro do modelo.

Os dados foram coletados na base de dados da Economática®, nas Demonstrações Financeiras Padronizadas e no site da B3, referentes ao período anterior e posterior a adoção da IFRS 15. Para a variável PA_{it} foi considerado o valor líquido da ação na data do fechamento de cada trimestre, e quando a companhia não apresentou negociação na última data do trimestre foram consideradas as cotações de até 90 dias anteriores. Para as variáveis LPA_{it} e VPA_{it} também foram considerados os dados trimestrais. Quanto as demais variáveis, os dados foram extraídos nas informações anuais.

Para verificar se existe associação positiva entre a adoção da IFRS 15 com a relevância da informação contábil, fez-se uso da regressão linear múltipla com dados em painel balanceado, conforme o modelo de *Value Relevance* da Equação 2.

Inicialmente, foram aplicados diversos testes para verificar possíveis problemas de multicolinearidade, autocorrelação e heterocedasticidade entre as variáveis relacionadas à adoção da IFRS 15 com a relevância da informação contábil. Em seguida, foram aplicados os testes de *Chow*, *LM* de *Breusch-Pagan* e *Hausman*, utilizados como pressupostos para definir se o método a ser utilizado é o POLS, efeitos fixos ou aleatórios. Por fim, foi realizada a regressão de dados em painel.

4 Apresentação e Análise dos Resultados

Nesta seção estão apresentados os resultados da pesquisa, através da análise descritiva dos dados e seguida de uma análise econométrica, a fim de testar a hipótese da pesquisa e verificar a influência das variáveis independentes e de controle na variável de interesse.

4.1 Análise Descritiva dos Dados

A Tabela 2 fornece a estatística descritiva das variáveis estudadas, considerando-se as 20 empresas, com 400 observações.

Tabela 2. Estatística Descritiva das Variáveis

Variáveis	Observações	Média	Desvio Padrão	Mediana	Mínimo	Máximo
PA	400	23,0099	59,7774	7,28	0,92	662,5471
LPA	400	-60,1282	204,0511	-0,1319	-1078,997	97,6880
VPA	400	1,3560	318,6416	10,4482	-1.450,475	1.777,26
DCONT	400	0,02	0,1401	0	0	1
DOBRIG	400	0,22	0,4147	0	0	1



100% ON-LINE

A Contabilidade e as
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



GOV	400	0,8	0,4005	1	0	1
AUDIT	400	0,5	0,5006	0,5	0	1

Nota: PA: Preço da ação; LPA: Lucro Líquido por ação; VPA: Patrimônio Líquido por ação; DCONT: Adoção antecipada do IFRS 15; DOBRIG: Adoção obrigatória; GOV: Níveis de governança; AUDIT: Auditada por uma *big four*.

Fonte: Dados da Pesquisa, 2019.

Percebe-se que algumas variáveis, tais como VPA (318,6416) e LPA (204,0511), apresentaram uma maior dispersão dos dados em torno da média, ao contrário da variável DCONT (0,1401), que mostrou menor dispersão. Esses resultados já eram esperados, uma vez que as variáveis (VPA e LPA) estão expressas em unidades monetárias, enquanto as demais são variáveis *dummies* (exceto PA).

As variáveis PA e VPA apresentaram as maiores médias, 23,0099 e 1,3560, respectivamente. Observou-se, ainda, no tocante à variável dependente, PA, que o preço mínimo das ações foi de R\$ 0,92; já o máximo foi R\$ 662,55.

4.2 Análise Econométrica dos Dados

Após análise descritiva, realizou-se a estimação do modelo econométrico. Com a pretensão de verificar qual é o modelo em painel mais adequado para a análise dos dados do presente estudo, procedeu-se à realização dos Testes de *Chow* (p-valor = 0,0000), *Breusch-Pagan* (p-valor = 0,0000) e *Hausman* (p-valor = 0,0000). A partir dos valores obtidos, considerando os níveis de significância de 5%, verificou-se que o melhor painel para os dados é o modelo de efeitos fixos. Em seguida, foram realizados os Testes de *Wooldridge* (p-valor = 0,0000) e de *Wald* (0,0000), para averiguar se o modelo apresentava problemas de autocorrelação e heterocedasticidade, nessa ordem. Com a rejeição das hipóteses de ausência de tais problemas, observou-se que o modelo é tanto autocorrelacionado quanto heterocedástico e como forma de corrigi-lo, realizou-se o Teste de Driscoll e Kraay (1998).

A Tabela 3 apresenta os resultados da regressão de efeitos fixos com robustez.

Tabela 3. Resultados da Regressão com Dados em Painel de Efeitos Fixos

$PA_{it} = \beta_0 + \beta_1 LPA_{it} + \beta_2 VPA_{it} + \beta_3 DCONT_{it} + \beta_4 DOBRIG_{it} + \beta_5 GOV_{it} + \beta_6 AUDIT_{it} + \varepsilon_i$			
Variáveis Explicativas	Coefficiente	Erro	P-valor
LPA	-0,0955	0,0242	0,000
VPA	0,1121	0,0009	0,000
DCONT	-5,9125	0,0531	0,745
DOBRIG	28,5986	0,0258	0,000
GOV	-43,2885	0,3439	0,000
AUDIT	14,1459	0,2768	0,010
β_0	-0,6189	0,4290	0,286
Observações:	400		
Within R-squared	0,2725		
Notas: (i) PA: Preço da ação; LPA: Lucro Líquido por ação; VPA: Patrimônio Líquido por ação; DCONT: Adoção antecipada do IFRS 15; DOBRIG: Adoção obrigatória; GOV: Níveis de governança; AUDIT: Auditada por uma <i>big four</i> . (ii) Grau de Significância: *p<0,1; **p<0,05; ***p<0,01.			

Fonte: Dados da Pesquisa, 2019.



100% ON-LINE

A Contabilidade e as
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



Observa-se, a partir da Tabela 3, que o R^2 é 0,2725, implicando dizer que 27,25% das variações ocorridas na variável dependente podem ser explicadas pelo modelo estudado. Visualiza-se ainda, que as variáveis de controle GOV e AUDIT foram omitidas, posto que elas são variáveis *dummy* fixas ao longo do painel, não podendo haver, dessa forma, estimação para os seus coeficientes, na regressão com dados em painel.

No que se refere à variável de interesse, DOBRIG, é possível observar que ela foi estatisticamente significativa (p-valor = 0,000), aceitando-se assim, a hipótese de pesquisa, ou seja, a relevância da informação contábil nas empresas brasileiras do setor de construção civil aumentou após a adoção da IFRS 15. Esse resultado pode ser justificado pelo fato de que a adoção da IFRS 15 traz diversos benefícios como maior detalhamento para as operações complexas, permite melhor comparabilidade para operações similares, torna mais simples a divulgação dos requerimentos adotados para o reconhecimento de receita e fornece informações úteis e aceitas internacionalmente. Além disso, apresentam princípios que possibilitem informações úteis aos usuários, de maneira que ele conheça a natureza, o valor, à época e a incerteza de receitas e fluxo de caixa (Santos & Cavalcante, 2014).

Ainda de acordo com a Tabela 3, verifica-se que a variável DCONT não se mostrou significativa (p-valor = 0,745) e relacionada negativamente (-5,9125), pressupondo que a adoção antecipada do IFRS 15 não gerou uma informação contábil mais relevante. Tal resultado divergiu dos trabalhos de Dani et al (2017) e Trabelsi (2018), que encontraram uma relação positiva entre as variáveis. No entanto, os achados corroboram com o estudo de Machado et al. (2015), indicando que a adoção antecipada de uma nova norma contábil não influencia significativamente no modo como investidores reagem e alteram o preço das ações na data da divulgação das demonstrações contábeis.

Quanto à variável GOV, nota-se a sua significância, por meio de um p-valor de 0,000 e relacionada negativamente (-43,2885), demonstrando que níveis maiores de governança corporativa não implica em uma informação contábil de melhor qualidade. Resultado divergente foi encontrado no trabalho Verriest et al (2013), pois os resultados da pesquisa mostraram que empresas de governança mais fortes cumprem melhor com as IFRS e divulgam informações mais extensas sobre itens de adoção obrigatória e voluntária. Todavia, este resultado está alinhado com o estudo Moura et al. (2017) que investigaram os fatores determinantes para qualidade da informação e constataram que não havia relação, podendo assim inferir que os níveis de governança não interferem na qualidade da informação.

No que se refere à variável AUDIT, observa-se que é significativa estatisticamente (p-valor = 0,010) e relacionada positivamente (14,1459), demonstrando que empresas auditadas por uma *big four* tende a fornecer uma informação de melhor qualidade. Esse resultado converge com os achados das pesquisas de Moura et al. (2017), Queiroz et al. (2017), Colares et al. (2019) e Borçato et al. (2017), que encontraram uma associação positiva entre as variáveis, partindo-se do pressuposto de que os procedimentos e particularidades de um novo padrão contábil consegue agregar maior confiabilidade e menor assimetria informacional para o mercado de capitais. Dessa maneira, ressalta-se a influência das *big four* no preparo das demonstrações, configurando-se um fator aliado na melhoria da qualidade da informação contábil entre os acionistas e gestores, sendo responsável em divulgar informações com relevância e confiabilidade.

Por outro lado, a variável LPA foi estatisticamente significativa e negativa (p-valor = -0,0955), a um nível de 5%, comprovando, com isso, que empresas que possuem lucros maiores não implicam em informações contábeis de melhor qualidade. Tal resultado diverge do estudo de Damascena et al (2017) uma vez que indicaram um *value relevance*, modelos de preço para



100% ON-LINE

A Contabilidade e as
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



o lucro líquido e o patrimônio líquido, em média, aumento de conteúdo informacional relevante com a aplicação das IFRS no Brasil.

Já a variável VPA apresentou significância estatística ($p\text{-valor} = 0,000$), a um nível de 1% e positiva, implicando dizer que a relação entre o valor patrimonial por ação e a qualidade da informação contábil é positiva. Ou seja, as empresas com maior patrimônio líquido por ação tendem a gerar uma informação de melhor qualidade. Tal resultado está em conformidade aos achados de Damascena et al (2017). Os resultados deste estudo confirmaram que empresas que apresentaram um “Patrimônio Líquido” maior apresentaram, em média, aumento de conteúdo informacional.

5 Considerações Finais

O presente estudo teve o propósito de analisar o efeito da adoção da IFRS 15 na qualidade da informação contábil apresentada pelas empresas brasileiras do setor de construção civil e pesada listadas na B3, ou seja, buscou-se investigar se há uma associação positiva entre a adoção da IFRS 15 com a relevância da informação contábil. Para tanto, trabalhou-se com uma amostra de 20 empresas pertencentes ao setor de construção civil e construção pesada, considerando que o período de observação se refere ao período anterior e posterior à vigência obrigatória da IFRS 15.

A partir do modelo de regressão com dados em painel, de efeitos fixos com robustez, constatou-se que a relevância da informação contábil nas empresas brasileiras do setor de construção civil aumentou após a adoção da IFRS 15, levando-se à aceitação da hipótese de pesquisa. Tal resultado mostra que existiu uma associação positiva entre a adoção da IFRS 15 com a relevância da informação contábil nas empresas analisadas.

Diante do resultado, foi possível afirmar que a adoção da norma IFRS15 proporciona um aumento da transparência, melhora da qualidade dos relatórios financeiros, facilita na captação de recursos internacionais, reduz a assimetria informacional no mercado de capitais, além do mercado ter a capacidade de averiguar maior comparabilidade nas informações financeiras prestadas.

Cabe destacar que a adoção antecipada do IFRS 15 não gerou uma informação contábil mais relevante, ou seja, parece não influenciar na reação dos investidores e nem alteram o preço das ações na data da divulgação dos relatórios contábeis, contrariando alguns estudos que consideram relevante para o mercado de capitais através da valorização das ações e reconhecimento do mercado.

A pesquisa possuiu como limitação o número reduzido de empresas pertencentes ao setor, bem como a particularidade da norma IFRS 15, o que impossibilitou a generalização dos resultados para as demais empresas listadas na B3. Outra limitação envolveu a escolha do modelo de Ohlson (1995), visto que poderiam ser utilizados outros modelos não abordados neste estudo.

Finalmente, como proposta para futuras pesquisas, propõe-se acrescentar outras variáveis não utilizadas nesta pesquisa, ou mesmo outra *proxy* para a qualidade da informação contábil, como o gerenciamento de resultados contábeis, por exemplo. Outra sugestão é utilizar outro setor para verificar se a obrigatoriedade da IFRS 15 implicará em informação contábil de melhor qualidade.

Referências

Abdullah, W. R. W., Maruhun, E. N. S., & Tarmizi, M. A. (2017). The Adoption Of IFRS And Earnings Management: Evidence From The Construction Industry In Malaysia. In: *Global Conference on Business and Economics Research*, August (p. 1-8).



100% ON-LINE

A Contabilidade e as
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



- Ballarin, F. (2017). IFRS 15: implicazioni per gli operatori nelle telecomunicazioni. *Amministrazione & Finanza*, 17, 7-11.
- Baldissera, J. F., Gomes, A. R. V., Zanchet, A., & Fiirst, C. (2018). Gerenciamento de Resultados em companhias do setor de construção civil: Influência da adoção do CPC 17. *Revista Universo Contábil*, 14(2), 100-121.
- Barth, M. E., Landsman, W. R., & Lang, M. H. (2008). International accounting standards and accounting quality. *Journal of accounting research*, 46(3), 467-498.
- Borçato, E. C.; Cavichioli, D., & Zanchet, A. (2017). Processo de Preparação para a Implementação da IFRS 15: Análise Exploratória dos Aportes no Âmbito Normativo Brasileiro, Científico e no Exercício Profissional da Auditoria Contábil. In: *II Congresso de Contabilidade da UFRGS*, Porto Alegre.
- Braga, P. G. F. & Cunha, M. F. (2019). Value Relevance: Efeitos da Especificidades Contábeis das Empresas Brasileiras do Segmento de Construção Civil e Incorporação Imobiliária. In: *XIX USP International Conference in Accounting*, São Paulo.
- Chalmers, K., Clinch, G., & Godfrey, J. M. (2011). Changes in value relevance of accounting information upon IFRS adoption: Evidence from Australia. *Australian journal of management*, 36(2), 151-173.
- Chua, Y. L., Cheong, C. S., & Gould, G. (2012). The impact of mandatory IFRS adoption on accounting quality: Evidence from Australia. *Journal of International accounting research*, 11(1), 119-146.
- Colares, A. C. V., Silva, J. N., Oliveira, A. B., Moreira, C. L. G., & Aguiar, D. S. (2019). Divulgação dos principais assuntos de auditoria sobre o reconhecimento de receitas: uma análise comparativa. *PISTA: Periódico Interdisciplinar: Sociedade, Tecnologia e Ambiente*, 1(1), 84-106.
- CPC. Comitê de Pronunciamentos Contábeis. *Pronunciamento Técnico CPC 00. Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro. (2011) Disponível em: <http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/147_CPC_00_R1.pdf>. Acesso em: 22 jul. 2019.*
- Cova, C. J. G. (2015). Os Impactos da Assimilação da Norma Internacional de Relatório Financeiro (IFRS 15), que Trata do Reconhecimento das Receitas de Contratos com os Clientes, e seus Efeitos Assimétricos nas Demonstrações Financeiras das Empresas Brasileiras. *Revista Pensar Contábil*, 17(64).
- Damascena, L. G., Duarte, F. C. D. L., & Paulo, E. (2017). Meta-análise dos efeitos da adoção das IFRS na qualidade da informação contábil no Brasil. *Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ*, 22(1), 28-48.
- Dani, A. C., dos Santos, C. A., Panucci Filho, L., & Klann, R. C. (2017). Efeito da adoção antecipada da IFRS 15 na Qualidade da Informação Contábil. *Enfoque: Reflexão Contábil*, 36 (2), 131-146.
- Gelbcke, E. R.; Santos, A.; Iudícibus, S., & Martins, E. *Manual de Contabilidade Societária*. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2018.
- Grigoroi, L. (2017). Revenue from Contracts with Customers: key aspects in the light of IFRS 15. *Revista / Journal Economica*, 4 (102).
- Grosu, V., & Socoliuc, M. (2016). Effects and Implications of the Implementation of IFRS 15 – Revenue from Contracts with Customers. *Journal of Economic Literature (JEL)*.
- Hendriksen, E. S., & Van Breda, M. F. (1999). *Teoria da Contabilidade*. São Paulo: Atlas.
- International Financial Reporting Standard (IFRS) 15: Revenue from Contracts with Customers, (2014). Disponível em: <<http://www.ifrs.org>>. Acesso em: 03 jun. 2019.



100% ON-LINE

A Contabilidade e as
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



- Lucena, W. G. L., & Sousa, T. C. M. (2015). Um estudo das empresas listadas na BM&FBovespa do setor de construção civil acerca do reconhecimento das receitas e dos custos com base no CPC 17. *Revista ConTexto*, 15(29), 4-16.
- Macedo, M. A. S., Araújo, M. B. V., Braga, J. P. (2012) Impacto do processo de convergência às Normas Internacionais de Contabilidade na relevância das informações contábeis. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, 6(4), 367-382.
- Macedo, M. A. S., Machado, M. A. V., Murcia, F. D., & Machado, M. R. (2011). Análise do impacto da substituição da DOAR pela DFC: um estudo sob a perspectiva do value-relevance. *Revista de Contabilidade e Finanças*, 22(57), 299-318.
- Machado, E. A., Takamatsu, R. T., & Lima, G. A. S. F. (2015). Reações do mercado de capitais brasileiro à publicação voluntária dos demonstrativos contábeis em conformidade com os padrões internacionais. *Revista de Estudos Contábeis*, 6(10), 40-58.
- Mattei, G. & Paoloni, N. (2019). Understanding the Potential Impact of IFRS 15 on the Telecommunication Listed Companies, by the Disclosures' Study. *International Journal of Business and Management*, 14 (1), 111-129.
- Morais, A. I., & Curto, J. D. (2008). Accounting quality and the adoption of IASB standards: portuguese evidence. *Revista Contabilidade & Finanças*, 19(48), 103-111.
- Mota, R. H. G.; Campos, S. J. B.; Niyama, J. K.; Paulo, E. (2012). Reconhecimento de Receitas nos Contratos de Construção Imobiliária: um estudo do exposure draft ED/2010/6 – Receita de Contratos com Clientes. *Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ (online)*, Rio de Janeiro, 17(2), 89-103.
- Mota, R. H. G., Ventura, A. F. A., Silva, A. C. C, F & Paulo, E. (2015). Adoção das Normas Internacionais de Contabilidade: um estudo no setor de construção civil com ações listadas na BM&BOVESPA. *Revista Ambiente Contábil*, 7 (1), 75-92.
- Moura, G. D., Zanchi, M. M., Mazzioni, S., Macêdo, F. F., & Krueger, S. D. (2017). Determinantes da qualidade da informação contábil em grandes companhias abertas listadas na BM&FBOVESPA. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPEC)*, 11(3).
- Ohlson, J. A. (1995). Earnings, book values, and dividends in equity valuation. *Contemporary Accounting Research*, 11 (2), 661-687.
- Oncioiu, I., & Tănase, A. (2016). Revenue from Contracts with Customers under IFRS 15: New Perspectives on Practice. *Business Administration and Business Economics*, Issue 2(35).
- Paulo, E., & Martins, E. (2007). Análise da Qualidade das Informações Contábeis nas Companhias Abertas. In: *XXXI Encontro da ANPAD*, Rio de Janeiro / RJ – 22 a 26 de Setembro de 2007.
- Queiroz, I. T.; Ribeiro, A. M.; Oliveira, R. M. & Veloso, C. R. S. (2017). O Impacto das Big Four na Relevância das Informações Contábeis para o Mercado de Capitais. In: *3º Congresso UNB de Contabilidade e Governança*.
- Santos, M. A. C.; Cavalcante, P. R.N. (2014). O Efeito da Adoção dos IFRS sobre a Relevância Informacional do Lucro Contábil no Brasil. *Revista Cont. Fin. – USP*, São Paulo, 25 (66), 228-241.
- Scramin, M. A. M., Oliveira, A. B. S., Santos, F. A. & Peters, M. R. S. (2013). Adoção do IFRS e CPCs no reconhecimento da receita e despesa em empresas de construção civil do ramo imobiliário: efeitos na qualidade das informações contábeis. *RIT – Revista Inovação Tecnológica*, 3, 105-123.
- Silva, J. C. A. D., Jr., Caldeira, J. F., & Torrent, H. D. S. (2017). Effects of IFRS on accounting information quality: evidence for Brazil. *International Journal of Economics and Finance*. Toronto, Canada. 9 (5), 44-57.



100% ON-LINE

A Contabilidade e as Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade
3º UFSC International Accounting Congress


7 a 9 de setembro



- Trabelsi, N. S. (2018). IFRS 15 Early Adoption and Accounting Information: Case of Real Estate Companies in Dubai. *Academy of Accounting and Financial Studies Journal*.
- Verriest, A., Gaeremynck, A., & Thornton, D. B. (2013). The impact of corporate governance on IFRS adoption choices. *European accounting review*, 22 (1), 39-77.


7 a 9 de setembro

ORGANIZAÇÃO



APOIO



AICOGestión